

Brasil

Cristão+

Ano 28 | n° 333 | Abril 2025

**MEU
SENHOR
E MEU
DEUS!**



ASSOCIAÇÃO
DO SENHOR JESUS



Presidente: Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Jornalista responsável: Cássio Abreu - MTB 34831

Revisão: Cássio Abreu; Eduardo Fraguas; Eliane Donaire

Colaboradores: D. Murilo Krieger, SCJ; Pe. Eduardo Dougherty, SJ; Frei Rinaldo Stecanella; Cássio Abreu; Eduardo Fraguas; Ednei Modesto; Eliane Donaire, Fabiola Ferraro.

Capa: 'A Dúvida de Tomé' - Carl Bloch (1881)

Arte e diagramação: Ednei Modesto

E-mail: socios@rs21.com.br

Associação do Senhor Jesus - CNPJ: 51909786/0001-03

Na Revista Brasil Cristão de Abril, somos convidados a meditar sobre o Mistério da Ressurreição de Jesus. Dom Murilo escreve sobre a Misericórdia Divina que todos para que possamos aprender “a conhecer sempre melhor o verdadeiro rosto de Deus e o genuíno rosto dos irmãos”.

Fabiola Ferraro nos convida a meditar que devemos estar em oração mesmo em meio às tempestades e Cassio Abreu continua o tema sobre o Ano Litúrgico apresentando o sentido das celebrações da Semana Santa.

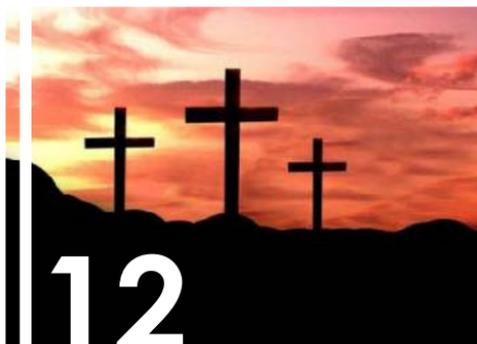
Leia e divulgue a Revista Brasil Cristão. Deus nos abençoe. 

Pe. Eduardo Dougherty, SJ
@padreeduardoasj



DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

Deus é rico em misericórdia



SEMANA SANTA

Os últimos dias de Jesus Cristo na Terra



EU SOU A PORTA!



Eduardo Fraguas
@associacaodosenhorjesus

“Eu sou a porta.
Se alguém entrar por mim será salvo;
tanto entrará como sairá
e encontrará pastagem.”

(Jo 10,9)

No Evangelho de João, encontram-se várias passagens nas quais Jesus fala sobre quem ele é. Para isso, ele utiliza várias figuras que se tornarão como que uma explicação sobre a Sua pessoa e Sua missão de salvar a humanidade.

Neste versículo, Jesus apresenta que Ele é a Porta. Normalmente, a imagem da porta é facilmente reconhecida por quem ouve falar dela. Uma porta serve para separar diferentes ambientes, inclusive o ambiente externo do ambiente interno de um local. O perigo, que Jesus apresenta, é que esta porta pode servir para prender alguém e tirar a sua liberdade.

Mas Jesus fala claramente: quem entra por Esta Porta é para que seja salvo. Aqui é interessante fazer uma ligação com o paraíso. Quando a humanidade pecou, se afastando da vontade do criador, fecharam-se as Portas do Paraíso; o homem não poderia mais voltar. Porém, com o Mistério da Morte e Ressurreição de Jesus, as portas foram novamente abertas. E alguém poderia perguntar: todos vão entrar por esta porta? A resposta é simples: somente aqueles que quiserem!

A diferença está no fato de que antes as portas estavam fechadas, agora, a salvação é oferecida para todos, mas Deus não tira a liberdade humana, por isso, Jesus fala que a porta está aberta e que a ovelha pode entrar e sair, ela é livre para permanecer unida a Jesus.

Assim, também hoje este convite de entrar pela porta que é Jesus é oferecido a todos. Qualquer pessoa pode passar por ela para alcançar a salvação e a vida plena que Jesus prometeu no versículo seguinte. Basta entrar na mentalidade do Reino de Deus e colocá-la em prática dia a dia, até o dia em que se entrará definitivamente por esta porta e estaremos para sempre com Ele. **BC**

Pelo poder da Ressurreição de Cristo, chegaremos às alegrias da vida eterna.



Eliane Donaire

@divinavontadeasj @associacaodosenhorjesus

Durante a Quaresma mantivemos nossos olhos fixos na Cruz de Cristo, a qual a beijamos com amor e reverência na Sexta-Feira Santa. Beijamos essa Cruz, sim, porque ela foi abraçada com amor por Cristo. Ele foi ao seu encontro. Ele se entregou para ser pregado e morto sobre ela. Ó sacrifício de amor! Ali, como em toda a sua vida terrena, a vontade humana de Cristo “segue a sua vontade divina, sem fazer resistência nem oposição em relação a ela”,

“Eis-me aqui, ó Deus, para fazer a tua vontade!”

“Não há, não houve, nem haverá nenhum homem pelo qual Cristo não tenha sofrido” e o sofrimento d’Ele foi para entrar na Sua glória! (Lc 24,26).

Glória que veio por Sua ressurreição! Ao terceiro dia eis que o Cristo levanta de entre os mortos para aos mortos dar a vida! E é da profundidade da morte que Ele faz jorrar a vida, diz o Catecismo.

Mas ensina-nos também o Catecismo que o abalo provocado pela Paixão de Cristo foi tão forte que os discípulos, pelo menos alguns, não acreditaram imediatamente na notícia da Ressurreição.

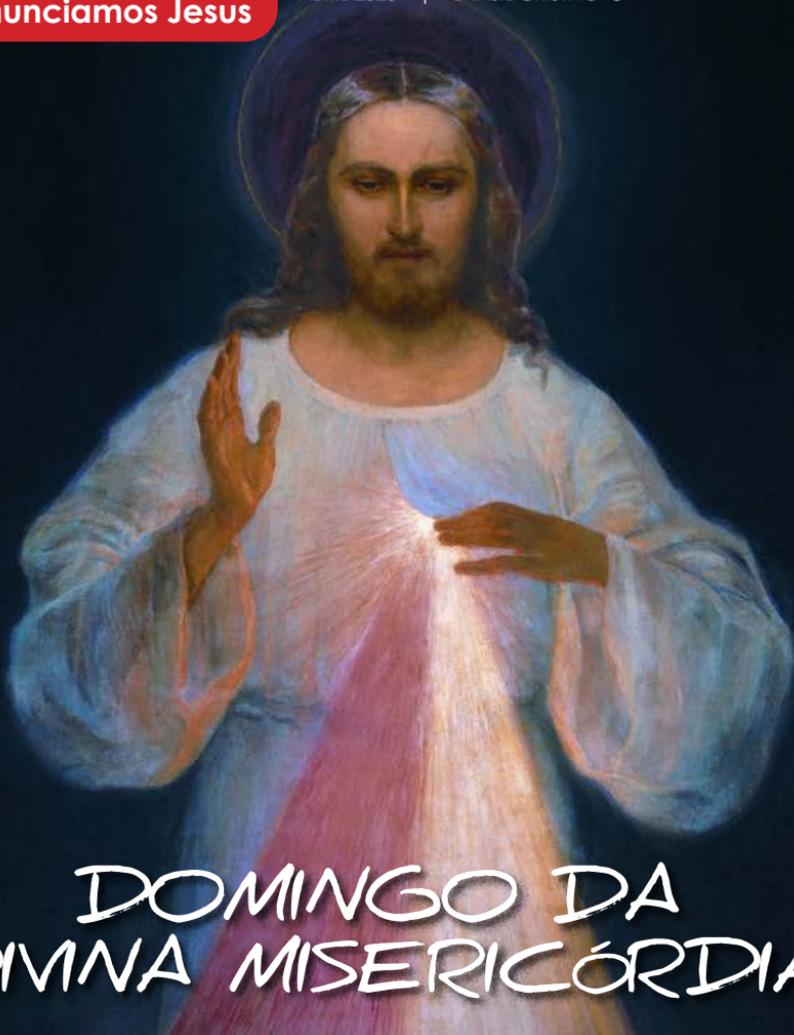
Assim acontece conosco: nos sentimos tão abalados por tantas dores e tantos desafios que, muitas vezes, sequer acreditamos, verdadeiramente, na Ressurreição ou nos frutos dela em nossa própria vida.

Quando Jesus apareceu aos onze, na tarde do dia de Páscoa, “censurou-lhes a falta de fé e a teimosia em não quererem acreditar naqueles que O tinham visto ressuscitado” (Mc 16, 14). E Tomé, este muito mais, experimentou a mesma provação da dúvida (CIC 644).

Mas Jesus ressuscitou! E assim como ao terceiro dia desceu à mansão dos mortos, nos chama: “Desperta tu que dormes, porque Eu não te criei para que permaneças cativo no reino dos mortos: levanta-te!..”. Eu sou a vida dos mortos! Assim nos dirá no dia da nossa ressurreição, a qual temos que acreditar, se não vã terá sido a nossa fé. Não vivais como mortos, abalados, abatidos, encurvados.

“Cristo entrou no próprio céu, a fim de agora se apresentar diante de Deus em nosso favor (Hb 9, 24). E assim está. Diante do Pai, pede por nós e, através da Santa Igreja nos dá os meios favoráveis para permanecermos em pé, esperançosos e vigilantes.

Temos que ter fé no Cristo e amar a Deus e a Sua Vontade sobre todas as coisas! 



DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA



Dom Murilo S. Krieger

Arcebispo Emérito de São Salvador da Bahia
@associacaodosenhorjesus

Ao presidir a canonização de sua conterrânea, Irmã Faustina Kowalska (30.04.2000), o papa São João Paulo II surpreendeu o mundo ao instituir o "Domingo da Divina Misericórdia", a ser comemorado sempre no segundo domingo após a Páscoa (neste ano, no dia 27 de abril). Desejou, assim, que todos aprendessem "a conhecer sempre melhor o verdadeiro rosto de Deus e o genuíno rosto dos irmãos".

Quem procurar nos dicionários etimológicos a origem da palavra "misericórdia", ficará surpreso, pois encontrará ao menos cinco explicações;

a mais comum é que tal palavra vem de “*miserere*” (ter compaixão) e “*cordis*” (de coração). Misericórdia seria, então, ter compaixão de coração; ter a capacidade de sentir aquilo que a outra pessoa sente; ser solidário com os outros; dar o coração àqueles que são vítimas da miséria; ter espaço no coração para acolher os outros; ter um coração capaz de fazer sua a dor do outro etc. Quando, pois, o apóstolo Paulo afirmou que “Deus é rico em misericórdia” (Ef 2,4), quis nos lembrar justamente isto: vendo a situação em que estávamos, o Senhor voltou o seu coração para nós.” O apóstolo ainda acrescentou: “Quando ainda estávamos mortos por causa dos nossos pecados, Ele nos deu a vida com Cristo”.

Ao longo de seu ministério papal, o Papa Francisco continuamente voltou a este tema, convicto de que os seres humanos só encontrarão a paz quando se voltarem com confiança para a misericórdia divina. Lembro uma de suas observações na encíclica “*Evangelii Gaudium*” (A Alegria do Evangelho): “Se alguma coisa deve santamente inquietar e preocupar a nossa consciência é que haja tantos irmãos nossos que vivem sem a força, a luz e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem um horizonte de sentido e de vida” (49). Apresentar a todos o rosto de Cristo, expressão viva da misericórdia do Pai, é, pois, ser misericordioso.

Todos têm direito de fazer uma profunda experiência da misericórdia divina. Há um grupo de pessoas, contudo, que é especialmente convidado a isso: os aflitos, os que sofrem e os que não se sentem amados. Não é dessa forma que devem ser interpretadas as palavras de Jesus? “Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei. Tomai meu jugo sobre vós e recebei minha doutrina, porque eu sou manso e humilde de coração” (Mt 11,28-30).

Em nossa linguagem, a palavra “coração” é muito mais do que o órgão físico que recebe o sangue e o distribui pelo corpo. O coração humano é comumente identificado como a sede dos sentimentos, das emoções e da consciência. Dizemos, e todos compreendem: “A bondade daquela pessoa tocou-me o coração”; ou, então: “Aquele homem tem um bom coração”; “Ela deu o coração a quem não o merecia” etc. Por isso, o Concílio Vaticano II (1962-1965), referindo-se a Jesus, observou: “Ele trabalhou com mãos humanas, pensou com inteligência humana, agiu com vontade humana e amou com coração humano” (GS, 22).

Querendo atrair para Si os que sofrem, além de antecipar que todos podem ir ao Seu encontro sem medo nem preocupações, Jesus contou parábolas (pequenas histórias), ricas de detalhes. Nelas transparece uma certeza: os que se voltarem para a misericórdia divina não se decepcionarão, pois serão acolhidos de braços abertos. O passo seguinte será uma festa - a festa do reencontro. A razão dessa alegria nos foi dada pelo apóstolo Pedro: “Tende consciência de que fostes resgatados (...) não por coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, mas pelo precioso sangue de Cristo” (1Pe 1,18).

Somos muito mais preciosos aos olhos de Deus do que imaginamos. Sua misericórdia é uma prova disso. **BC**



A ASSOCIAÇÃO DO SENHOR JESUS
ESTÁ REALIZANDO A CAMPANHA:

Sou d'Ele **Somos d'Ele**

Com o objetivo de juntos edificarmos a Obra do Senhor Jesus. Sempre que você fizer sua doação ela será direcionada para a manutenção de toda a Obra da Associação do Senhor Jesus e, também, para a continuidade da construção da **Igreja das Mãos Ensanguentadas de Jesus** na sua **“Nova Etapa”** Vamos lá! **“Mãos à Obra!”** Você pode participar conosco desta Campanha da Associação do Senhor Jesus e realmente se engajar na continuidade desta Obra que é Dele, pois esta Obra não pode parar.

Envie um WhatsApp para (19) 3871-9620 ou toque no botão abaixo para acessar o nosso portal:

www.portalaszj.com.br/campanha



SEMANA SANTA



Cássio Abreu

@associacaodosenhorjesus

Os dias da Semana Santa são móveis. O Domingo de Páscoa é calculado com base na primeira lua cheia após o equinócio da primavera no hemisfério norte. A Páscoa é celebrada no primeiro domingo depois desta lua cheia. O equinócio ocorre em março e em setembro, quando ambos os hemisférios da Terra são igualmente iluminados pelo Sol. A palavra equinócio vem do latim, *aequus*, e significa igual; *nox*, significa noite; ou seja, “noites iguais”. É quando o dia e a noite têm a mesma duração. O equinócio define a mudança de estação. Em março, marca o início da primavera no hemisfério norte e do outono no hemisfério sul. Em setembro ocorre o inverso. Marcado o Domingo de Páscoa, regride-se 46 dias no calendário e marca-se a Quarta-feira de Cinzas e o carnaval. Neste ano de 2025, a Semana Santa começa em 13 de abril (Domingo de Ramos) e termina no dia 20 (Páscoa).

Significado da Semana Santa

A Semana Santa recorda os últimos dias de Jesus Cristo na Terra:

Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor:

na procissão se recorda a chegada de Jesus Cristo a Jerusalém. Montado em um jumentinho, Ele foi saudado pelo povo com ramos de palmeiras. Neste dia os ramos são abençoados e, os que restarem, serão queimados.

As suas cinzas são usadas na Quarta-feira de Cinzas do ano seguinte. Na Missa deste domingo se faz memória da Paixão do Senhor.

Segunda-feira Santa: recorda-se alguns episódios bíblicos, como o dia em que Jesus expulsou os vendilhões do templo (Mateus 21,12-13).

Terça-feira Santa: também conhecida como a Grande e Sagrada Terça-feira. Recorda-se a traição de Judas Iscariotes. Pedro também nega Jesus três vezes antes do cantar do galo (João 13,21-38).

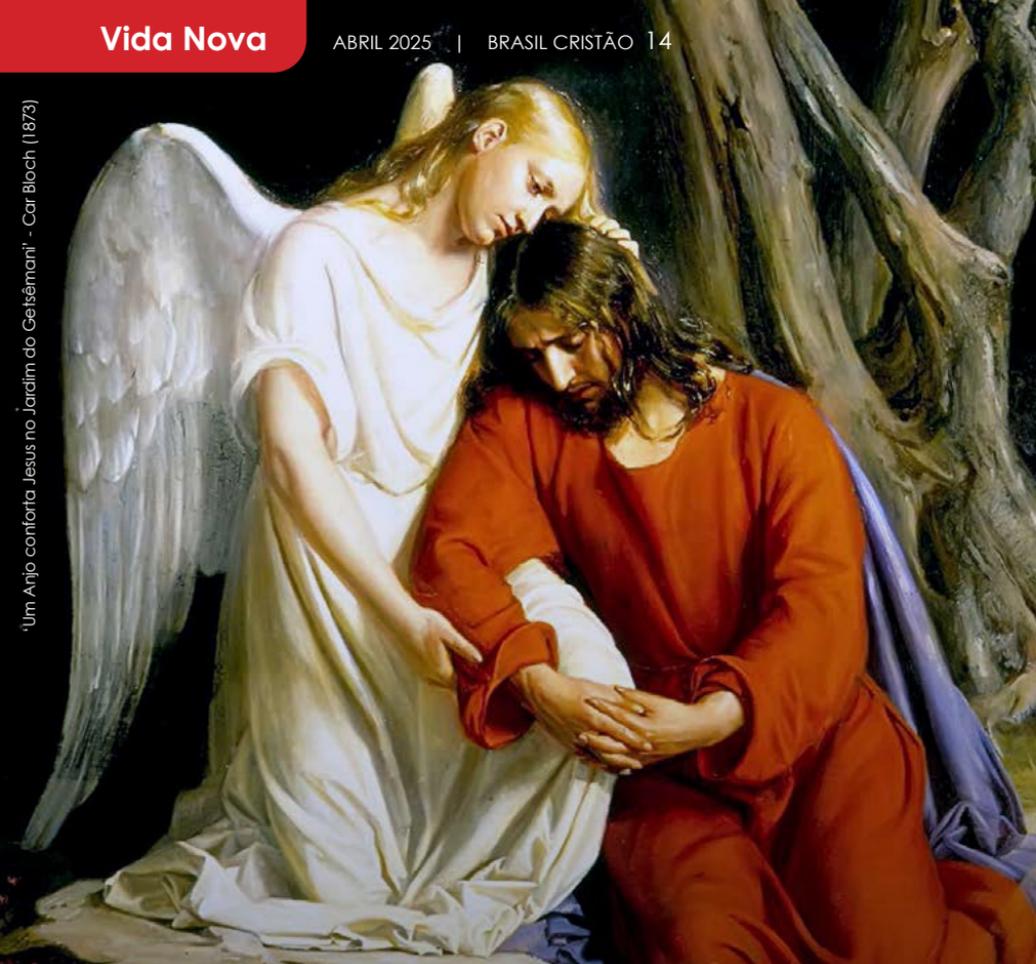
Quarta-feira Santa: o Evangelho ainda recorda a traição de Judas Iscariotes. Judas ofereceu-se para entregar Jesus em troca de dinheiro (Mateus 26,14-16).

Quinta-feira Santa: Cerimônia do Lava-pés. Recordamos a Última Ceia (João 13,1-15) de Jesus Cristo com os doze discípulos, data em que foi instituída a Eucaristia e a Ordem (Lucas 22). Nesse dia, na véspera, começa o Tríduo Pascal, que compreende as celebrações do Lava-pés, da Sexta-feira Santa, da Vigília Pascal e da Páscoa.

Sexta-feira Santa: também conhecida como "Sexta-feira da Paixão", recorda-se o dia em que Jesus Cristo morreu crucificado. Nesse dia, faz-se jejum e penitência, como a abstinência de carne ou qualquer outro referente aos prazeres mundanos.

Sábado Santo e Vigília Pascal: corresponde ao segundo dia da morte de Jesus Cristo. É um dia de silêncio, para refletirmos na morte de Jesus. Depois das Vésperas, à noite, já domingo para a liturgia, a Igreja Católica faz a Vigília Pascal, que celebra a Ressurreição de Jesus.

Domingo de Páscoa: é o último dia da Semana Santa. A Páscoa é a passagem da morte para a vida. Depois de morrer, o corpo de Jesus foi colocado no sepulcro, onde permaneceu até ressuscitar ao terceiro dia. A Páscoa significa a vitória da vida sobre a morte, porque Jesus morreu e ressuscitou, garantindo-nos a vida eterna. 



EM MEIO À TEMPESTADE, ORE!



Fabíola Ferraro
@associacaodosenhorjesus

Todos nós enfrentamos preocupações, dores e desafios ao longo da vida. Mas já imaginou encontrar paz, renovação e uma profunda sensação de cura, mesmo diante das tempestades do dia a dia?

A chave para acessar esse espaço sagrado é a oração!

Orar promove libertação, cura e transformação em nossas vidas. Esse ato de fé pode acelerar a recuperação e restaurar nosso ser, pois a

presença divina se manifesta quando alcançamos uma conexão profunda com Deus e cultivamos a pureza do coração.

Ao nos colocarmos em oração, entregamos nossas angústias e preocupações a Ele. Direcionamos nossos pensamentos e sentimentos ao Criador, reconhecendo Sua grandeza, bondade e misericórdia. Assim, abrimos o coração e a mente, permitindo que a graça e a bênção divina nos preencham.

As tribulações do cotidiano tentam abalar nossa fé, mas a comunhão com Deus é uma arma poderosa contra as forças negativas. Por isso, manter uma rotina espiritual é essencial. Essa prática constante fortalece nosso vínculo com o divino e nos conduz a uma vida de maior paz e propósito.

Então, que tal começar e terminar o dia com um momento de entrega e reflexão? Sua caminhada passará a ser guiada pelo Espírito Santo.

Ao nos voltarmos para Deus, permitimos que Sua presença renove nossas vidas, purifique nossas almas e nos prepare para uma jornada de plenitude e serenidade.

Com o tempo, você perceberá que estará mais disposto a enfrentar desafios e, o melhor de tudo, encontrará paz e alegria, pois sua fé será fortalecida. Assim, entenderá que orar vai muito além de palavras... é um ato de transformação!

Portanto, comece hoje mesmo a cultivar esse hábito sagrado. Busque a presença divina diariamente e veja as bênçãos se multiplicarem em sua vida. 

Quer saber mais?

**Toque no botão, abaixo, e veja
o vídeo do Pe Ronicés Geber!**

Jesus tem poder de acalmar minha tempestade!

PRINCIPAIS CUIDADOS COM A SAÚDE NO OUTONO



Frei Rinaldo, osm

@freirinaldooficial @associacaodosenhorjesus

Quero querido sócio leitor. Deus abençoe sua preciosa família. O outono já chegou e traz mudanças climáticas significativas, como queda na temperatura e redução da umidade do ar, que podem impactar a saúde.

Para manter o bem-estar durante essa estação, é essencial adotar medidas preventivas. Aqui estão os principais cuidados:

Hidratação

Apesar do clima mais frio, a hidratação é fundamental. Beba água regularmente e opte por chás e sopas quentes para manter o corpo hidratado e aquecido.

Ambientes arejados e limpos

Evite permanecer em locais fechados e com aglomerações, pois isso facilita a propagação de vírus. Mantenha os ambientes ventilados e limpos, usando panos úmidos para evitar o acúmulo de poeira.

Proteção da pele

O ar seco pode ressecar a pele, causando rachaduras e irritações. Use hidratantes corporais e labiais, e evite banhos muito quentes.

Alimentação balanceada

Inclua alimentos ricos em nutrientes, como frutas, legumes, verduras e proteínas magras. Alimentos com vitamina C, vitamina D e zinco fortalecem o sistema imunológico.

Atividades físicas e sono

Mantenha uma rotina de exercícios físicos e durma pelo menos oito horas por dia para fortalecer o sistema imunológico.

Cuidados com alergias

Pessoas com histórico de rinite ou asma devem redobrar a atenção, evitando exposição a alérgenos como pólen e poeira.

Adotar esses cuidados ajuda a prevenir doenças típicas do outono, como gripes, resfriados e alergias, garantindo uma estação mais saudável e confortável.

Com carinho e bençãos. 

POSSO VOTAR PARA
AQUELE LUCIARI!

TESTEMUNHO ILUSTRADO

Minha irmã teve um tumor na vista e foi ao médico...



SINTO MUITO, MAS PARECE SER UM CÂNCER MALIGNO. VAMOS MARCAR UMA BIÓPSIA.

MEU DEUS, DOUTOR E AGORA?

Emprestei a capelinha das Mãos Ensanguentadas de Jesus de uma amiga e fiquei três meses em oração, pedindo e louvando todos os dias. Eu colocava meus dedos na Mão de Jesus e passava no meu olho, intercedendo por ela...



MÃOS ENSANGUENTADAS DE JESUS, MÃOS FERIDAS LÁ NA CRUZ. VEM TOCAR NA MINHA IRMÃ, VEM, SENHOR JESUS!

Ela fez a biópsia e o resultado deu negativo, mas o médico disse que teria que fazer enxerto e plástica. Como ela teve AVC, trombose e início de Parkinson, continuei rezando a novena, jejuando e sempre pedindo para Deus. Quando ela voltou ao médico e tirou o curativo do olho...



Hoje ela tem o olho tão perfeito como o meu e não tem mais nada.



Reflexões Diárias

175ª edição – abril/2025



ASSOCIAÇÃO
DO SENHOR JESUS

01/04/25 – Ter – 4ª Semana da Quaresma

Ez 47,1-9; Sl 45(46),2-3.5-6.8-9 (R. 9); Jo 5,1-16

Jesus não cansa de ajudar o próximo, especialmente os doentes, os pobres e marginalizados pela sociedade. Ele cura milagrosamente um paralisado em Jerusalém. O episódio acontece num dia de sábado, o que gera um mal-estar entre os “fiéis” observantes das leis judaicas, que o mesmo Jesus chama de hipócritas, falsos. Quando se trata de fazer o bem ao próximo ninguém deve olhar para o relógio ou calendário, ou colocar condições absurdas para limitar a ação e obra de caridade. Não é isso que Jesus ensina. Sintamos sempre muita paz e serenidade na hora de ajudar alguém.

Propósito: Fazer a doação de roupas usadas aos Vicentinos na sua paróquia.

02/04/25 – Qua – 4ª Semana da Quaresma – São Francisco de Paula, Eremita

Is 49,8-15; Sl 144(145),8-9.13cd-14.17-18 (R. 8a); Jo 5,17-30

Jesus manifesta abertamente Seu relacionamento com o Pai, como garantia diante da incredulidade dos fariseus. Ele afirma: *“Meu Pai continua agindo até agora, e eu ajo também... Em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, e não incorre na condenação, mas passou da morte para a vida.”* A vontade do Pai identifica-se com o esforço da nossa vontade humana, na hora de libertar os oprimidos e promover a justiça e o reconhecimento dos direitos de todas as pessoas, especialmente os mais indefesos.

Propósito: Fazer uma caridade sempre que for possível.

03/04/25 – Qui – 4ª Semana da Quaresma

Ex 32,7-14; Sl 105(106),19-20.221-22.23 (R. 4a); Jo 5,31-47

É dever do cristão saber conjugar a fé com as obras. É o grande ensinamento de Jesus, no Evangelho de hoje. São Paulo também afirmou: *“A fé sem as obras é morta”*. Acontece que as nossas orações são a expressão da fé que professamos abertamente. Mas, questionemo-nos: por que as obras nem sempre acompanham a fé? Quando, por exemplo, rezamos o Pai-Nosso, pedimos perdão a Deus “como nós perdoamos a quem nos tem ofendido”. Será mesmo que isso acontece? Quanta mágoa, rancor, ódio, desejo de vingança em nosso coração. Como justificar isso?

Propósito: Aprendamos a perdoar as ofensas, como expressão da fé que professamos.

04/04/25 – Sex – 4ª Semana da Quaresma – Santo Isidoro, Bispo e Doutor da Igreja

Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34),17-18.19-20.21 e 23 (R. 19a); Jo 7,1-2.10.25-30

Jesus prega abertamente no templo de Jerusalém e seu discurso desperta muitas críticas. O povo custa a acreditar na verdadeira identidade do Messias. E Jesus exclama: *“Eu não vim de mim mesmo, mas é verdadeiro aquele que me enviou, e vós não o conheceis. Eu o conheço, porque venho*

dele e ele me enviou". Diante desta afirmação o evangelista São João conclui: *"Procuravam prendê-lo, mas ninguém lhe deitou as mãos, porque ainda não era chegada a sua hora"*. Crer em Jesus, o Filho de Deus, é reconhecer a Sua presença nas pessoas, principalmente nos necessitados.

Propósito: A fé e o amor aumentam através do conhecimento. Jesus aguarda nossa resposta.

05/04/25 – Sáb – 4ª Semana da Quaresma – São Vicente Ferrer, Presbítero

Jr 11,18-20; Sl 7,2-3.9bc-10.11-12 (R. 2a); Jo 7,40-53

Obedecer às leis divinas, como os 10 Mandamentos, deve gerar em nós a alegria de estar em sintonia com Deus, mesmo quando a tendência da natureza humana pode nos levar a um caminho paralelo, que não leva a cumprir a vontade divina. É assim que se explica, na Igreja, no decorrer de dois mil anos de história, o nascimento de igrejas paralelas, seitas e outras denominações, onde não se fala a mesma linguagem, quando se trata de artigos da fé e até a Bíblia é profanada, quando se coloca na boca de Jesus expressões que Ele nunca pronunciou.

Propósito: Renove a sua fé rezando o Credo.

06/04/25 – Dom – 5º DOMINGO DA QUARESMA

Is43,16-21;Sl125(126),1-2ab.2cd-3.4-5.6(R.3);Fl3,8-14;Jo8,1-11

Quando há um verdadeiro arrependimento, acompanhado pelo propósito de não voltar a pecar, não devemos duvidar da misericórdia divina, que sempre supera a fraqueza humana. A mulher do Evangelho deste domingo não somente não foi apedrejada, mas voltou par casa perdoada e amada após ter ouvido estas palavras de Jesus: *"Mulher, onde estão os que te acusavam? Ninguém te condenou? Nem eu te condeno; vai e não tornes a pecar"*. Todo julgamento é uma pedra atirada no outro sem olharmos para os nossos próprios pecados.

Propósito: A prática do perdão nos caracteriza como autênticos amigos de Jesus.

07/04/25 – Seg – 5ª Semana da Quaresma – São João Batista de La Salle, Presbítero

Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. 4a); Jo 8,12-20

Ouçamos Jesus, que não cansa de ensinar: *"Eu sou a luz do mundo. Aquele que me segue não andaré nas trevas, mas terá a luz da vida... Eu dou testemunho de mim mesmo; e meu Pai, que me enviou, o dá também. Se me conhecêseis, certamente conheceríeis também o meu Pai"*. A luz é fundamental na vida e no equilíbrio de qualquer pessoa. Ela nos ajuda a identificar, calcular e julgar tudo que está ao nosso redor. A pessoa de Jesus é verdadeiramente uma luz que orienta a nossa caminhada no dia a dia e ilumina o nosso modo de ser e de agir como cristãos.

Propósito: Meditar o Salmo 22,4 no qual está escrito: *"Ainda que eu atravessasse o vale escuro, nada temerei, pois estais comigo"*.

08/04/25 – Ter – 5ª Semana da Quaresma

Nm 21,4-9; Sl 101(102),2-3.16-18.19-21 (R. 2); Jo 8,21-30

Os ensinamentos de Jesus continuam: “Quando tiverdes levantado o Filho do Homem, então conhecereis quem sou e que nada faço de mim mesmo, mas falo do modo como o Pai me ensinou”. A imagem de Jesus na cruz não falta na casa de quem se professa cristão praticante. A cruz nos convida a considerar a prova de amor sem limites, que impulsionou o Filho de Deus, feito homem, a se doar totalmente para a nossa salvação, sem medir esforço e sem poupar energias. A morte de Jesus na cruz simboliza também a vontade de morrer para toda forma de pecado que nos afasta da graça de Deus.

Propósito: Olhar frequentemente para a cruz e se benzer com muita devoção.

09/04/25 – Qua – 5ª Semana da Quaresma

Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Dn 3,52.53-54.55.56-57 (R. 52b); Jo 8,31-42

Imaginemos Jesus conversando com Seus opositores, que se consideravam diferentes e especiais, pelo fato de serem descendentes de Abraão. Jesus dá um alerta: o fato de ter uma origem nobre, como seria para nós o Batismo, nos deve impulsionar a fazer obras de bem e de verdadeira caridade. Na prática, não podemos proclamar que somos discípulos de Cristo e, ao mesmo tempo, defender a cultura do ódio e da morte contra os próprios irmãos. Seria uma tremenda contradição: o amor e o ódio convivendo e agindo ao mesmo tempo.

Propósito: O amor fraterno supera toda forma de ódio e ancor.

10/04/25 – Qui – 5ª Semana da Quaresma

Gn 17,3-9; Sl 104(105),4-5.6-7.8-9 (R. 8a); Jo 8,51-59

Jesus ensina: “Se alguém guardar minha palavra, nunca verá a morte”. De fato, em Jesus é possível encontrar a vida plena, isto é, o querer de Deus em relação à criação. Isso comporta um esforço constante em darmos um valor espiritual a todas as nossas ações, mesmo as mais rotineiras, como nos ensina, também, Santa Teresinha do Menino Jesus. Vamos imitar os grandes santos, que souberam santificar e valorizar tudo o que faziam como um ato de amor a Deus. Trata-se de uma prática muito louvável, que nos distanciará cada vez mais do pecado.

Propósito: Na oração da manhã, ofereça suas ações como um gesto de amor a Deus.

11/04/25 – Sex – 5ª Semana da Quaresma – Santo Estanislau, Bispo e Mártir

Jr 20,10-13; Sl 17(18),2-3a.3bc-4.5-6.7 (R. cf. 7); Jo 10,31-42

Apesar dos inúmeros milagres e curas prodigiosas operadas por Jesus, os judeus não acreditavam Nele e tramavam uma maneira de processá-Lo e condená-Lo à morte. Daqui a poucos dias, Jesus morrerá na cruz após um julgamento sumário e sem defesa. Sua morte será, ao mesmo tempo, a revelação da mais dura cegueira humana, incapaz de

mostrar com sinceridade e fé o valor absoluto do ensinamento da pessoa divina de Jesus.

Propósito: Sintamos a paz e a serenidade interior ao seguir Jesus com fé e humildade.

12/04/25 – Sáb – 5ª Semana da Quaresma

Ez 37,21-28; Jr 31,10.11-12ab.13; Jo 11,45-56

Hoje, véspera do Domingo de Ramos, a liturgia destaca a atitude de Caifás, sumo sacerdote dos judeus, ao “profetizar” algo fora do comum, a respeito da necessidade de se eliminar Jesus como uma questão de Estado, como se fosse uma exigência do bem comum e uma forma de evitar uma reação violenta dos romanos. Caifás vai aparecer novamente durante o processo contra Jesus e seu nome ficará sujo na história pela falta de ética, coerência e abuso de autoridade religiosa.

Propósito: Evitemos sempre a máscara da falsidade ideológica e da mentira.

13/04/25 – Dom – DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

(Lc 19,28-40); Is 50,4-7; Sl 21(22),8-9.17-18a.19-20.23-24 (R. 2a); Fl 2,6-11; Lc 22,14-23,56

Hoje começa a Semana Santa, que nos faz reviver os últimos dias de Jesus na terra, desde a Sua entrada triunfal em Jerusalém, até o Seu julgamento injusto, que resultará na Sua condenação à morte violenta na cruz, para, enfim, contemplarmos o maior mistério da fé, a Sua gloriosa ressurreição. Na entrada de Jesus em Jerusalém o povo aclamava: “Hosana ao Filho de Davi!” Mas, poucos dias depois, o mesmo povo gritou diante de Pilatos: “Crucifica-o!” Se estivéssemos participando ao vivo da paixão de Jesus, qual seria a nossa atitude?

Propósito: Faça o possível para participar de todas as cerimônias da Semana Santa.

14/04/25 – Seg – SEMANA SANTA

Is 42,1-7; Sl 26(27),1.2.3.13-14 (R. 1a); Jo 12,1-11

Jesus passa algumas horas na casa de Maria, Marta e Lázaro, a quem Ele tinha ressuscitado. Um jantar festivo, no qual Maria expressa seu sentimento de gratidão, unguindo com perfume os pés de Jesus. Lamentamos a expressão hipócrita de Judas Iscariotes, que disse: “Por que não vendemos este bálsamo por trezentos denários para dar aos pobres?” O Evangelho diz que “Judas era ladrão e, tendo a bolsa, furtava o que nela lançavam”. Quanta pobreza de vida moral e religiosa. E, nós, doamos sempre nosso dízimo com amor e plena consciência de colaborar com a Igreja?

Propósito: Com o dízimo agradecemos a Deus pelas graças que recebemos gratuitamente.

15/04/25 – Ter – SEMANA SANTA

Is 49,1-6; Sl 70(71),1-2.3-4a.5-6ab.15.17 (R. 15); Jo 13,21-33.36-38

O evangelista São João relata um momento de grande

emoção de Jesus com os apóstolos no decorrer da Santa Ceia. Estamos diante da traição de Judas, do abandono dos mesmos apóstolos e da negação de Pedro. Tudo isso a poucas horas de Sua paixão, que terá início no Horto das Oliveiras, quando Jesus sua sangue e terminará com a Sua morte na cruz. Essa foi a hora mais dramática do Salvador. Não houve conforto ou ajuda espiritual, mas um vergonhoso silêncio da parte dos Seus "amigos" mais íntimos.

Propósito: Reflita: o pecado continua nos estimulando a virar as costas para Jesus.

16/04/25 – Qua – SEMANA SANTA

Is 50,4-9; Sl 68(69),8-10.21bcd-22.31e33-34(R. 14cd); Mt 26,14-25

O trecho do Evangelho de hoje nos lembra a traição de Judas, que combinou o preço de trinta moedas de prata para entregar Jesus aos carrascos. Foi sem dúvida o pior pecado que o homem podia cometer na história. O apego demorado ao dinheiro leva a pessoa a distanciar-se de Deus de uma maneira tão radical que ela acaba destruindo todos os valores da vida espiritual. O pecado de Judas até hoje chama nossa atenção, quando Deus não ocupa o primeiro lugar nas aspirações humanas. Corremos o risco de ficarmos sem nada na hora de prestar conta a Deus por tudo que recebemos.

Propósito: Esforçar-se para perdoar quem te ofendeu.

17/04/25 – Qui – QUINTA-FEIRA DA CEIA DO SENHOR

Ex 12,1-8.11-14; Sl 115(116B),12-13.15-16bc.17-18 (R. cf. 1Cor 10,16); 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15

Hoje iniciamos o Tríduo solene da Semana Santa. Nesta manhã, nas Igrejas catedrais, são consagrados os santos óleos do Batismo, dos Enfermos e do Crisma. Também celebramos a instituição do sacerdócio. Na parte da tarde, celebra-se a Missa "*In coena Domini*", lembrando a instituição da Eucaristia, do sacerdócio e o gesto do "lava-pés" como testemunho mais autêntico da caridade que deve reinar em todos os cristãos. À noite, Jesus é adorado no silêncio, quando refletimos sobre o começo de sua paixão e abandono dos apóstolos. Tudo isso aconteceu para nos resgatar da morte e do pecado.

Propósito: Participar com a família dos ritos deste Tríduo Pascal.

18/04/25 – Sex – SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR

Is 52,13-53,12; Sl 30(31),2.6.12-13.15-16.17.25 (R. Lc 23,46); Hb 4,14-16;5,7-9; Jo 18,1-19,42

Hoje é um dia de luto, tristeza, silêncio e meditação. O pensamento na paixão e morte de Jesus não pode nos deixar indiferentes, sabendo que tudo aconteceu devido ao mal e ao pecado do homem. A Igreja nos convida a fazermos, no dia de hoje, jejum e abstinência de carne, como participação do sofrimento de Jesus. Vamos participar do solene rito da paixão e morte de Jesus, e da procissão que costuma-se fazer com a imagem de Jesus morto e de Nossa Senhora das dores. Neste dia, aproximemo-nos também da confissão sacramental, se ainda não fizemos.

Propósito: Repetir frequentemente: "Nós Vos adoramos, Se-

nhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos, porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo”.

19/04/25 – Sab – SÁBADO SANTO e VIGÍLIA PASCAL

1. Gn 1,1-2,2; Sl 103(104),1-2a.5-6.10.12.13-14.24.35c (R. cf. 30) ou Sl 32(33),4-5.6-7.12-13.20.22 (R. 5b) / 2. Gn 22,1-18; Sl 15(16),5.8.9-10.11 (R. 1a) / 3. Ex 14,15-15,1; Cânt.: Ex 15,1-2.3-4.5-6.17-18 (R. 1a) / 4. Is 54,5-14; Sl 29(30),2.4.5-6.11.12a.13b (R. 2a) / 5. Is 55,1-11; Cânt.: Is 12,2-3.4bcd.5-6 (R. 3) / 6. Br 3,9-15.32-4,4; Sl 18B(19),8.9.10.11 (R. Jo 6,68c) / 7. Ez 36,16-17a.18-28; Sl 41(42),3.5bcd; Sl 42,3.4 (R. 3a) / ou quando há batismos: Is 12,2-3.4bcd.5-6 (R. 3) ou Sl 50(51),12-13.14-15.18-19 (R. 12a) / Epístola: Rm 6,3-11; Sl 117(118) 1-2.16ab-17.22-23 (R. 24) / Evangelho: Lc 24,1-12

A solene Vigília Pascal nos ajuda a refletir sobre a Ressurreição de Jesus. Na liturgia de hoje, que é celebrada somente à noite, ocupa grande espaço a leitura de vários trechos bíblicos referentes à Páscoa. Além disso, o fogo novo e o Círio Pascal são abençoados, sinal da luz de Cristo; também são invocados os santos, numa ladainha apropriada e são renovadas as promessas do nosso batismo. Em muitas Igrejas celebra-se, também, o rito do Batismo. Vibremos de alegria, pois, nesta noite santa Jesus ressuscitou. Aleluia!

Propósito: Neste dia de silêncio e expectativa, procure ajudar uma família carente, como expressão da vida nova que Jesus vem instaurar em nós.

20/04/25 – DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

At 10,34a.37-43; Sl 117(118),1-2.16ab-17.22-23 (R. 24); Cl 3,1-4 ou 1Cor 5,6b-8; Jo 20,1-9

Feliz Páscoa. Que Jesus Ressuscitado fortaleça seus bons propósitos e renove sua fé na vida nova que Ele veio inaugurar. São Paulo dirá um dia: *“Nossa fé não teria valor se Jesus não tivesse ressuscitado”*. Imagine os comentários em Jerusalém e arredores naqueles dias que tudo aconteceu com Jesus: uma entrada triunfal na cidade, um processo absurdo, a morte na cruz e a gloriosa vitória com a ressurreição. E imagine, também, o espanto e a admiração dos que, como Maia e os apóstolos, viram Jesus Ressuscitado. Quanta alegria e fortalecimento na fé.

Propósito: Vamos partilhar a alegria da Páscoa com a visita ou uma ajuda a uma família carente.

21/04/25 – Seg – OITAVA DA PÁSCOA

At 2,14.22-32; Sl 15(16),2a e 5.7-8.9-10.11 (R. 1); Mt 28,8-15

Jesus Ressuscitado aparece mais de uma vez a várias pessoas. Há quem acredita na hora, ao passo que alguém duvida ou permanece perplexo. Jesus se apresenta aos seus apóstolos e os convida a difundir este evento extraordinário, ao passo que alguém deu aos soldados uma soma importante em dinheiro para que espalhassem um *“Fake News”* a respeito da ressurreição. Mas não adiantou: a ressurreição de Jesus deu origem à pregação dos primeiros apóstolos que foram, como autênticos missionários, pre-

gar o Evangelho aos povos da época.

Propósito: Sustentemos com nossa ajuda e oração a todos os missionários.

22/04/25 – Ter – OITAVA DA PÁSCOA

At 2,36-41; Sl 32(33),4-5.18-19.20 e 22; Jo 20,11-18

Maria Madalena foi a primeira pessoa que viu Jesus Ressuscitado e logo deu a notícia aos apóstolos. Pena que os Evangelhos não falam da aparição de Jesus à Nossa Senhora, mas temos certeza de que isso aconteceu, antes mesmo da aparição à Maria Madalena, que logo acreditou e chegou até a dialogar com Jesus Ressuscitado. De fato, o que desperta a fé na ressurreição é o encontro pessoal com Jesus. Isso acontece nos nossos dias toda vez que recebemos Jesus na Eucaristia e colocamos em Suas mãos nossos problemas, nossos sorrisos e lágrimas e até a nossa fraqueza. Ele nos acolhe com amor.

Propósito: Fazer sempre um belo agradecimento pela Comunhão sacramental.

23/04/25 – Qua – OITAVA DA PÁSCOA

At 3,1-10; Sl 104(105),1-2.3-4.6-7.8-9 (R. 3b); Lc 24,13-35

Nesta semana da Páscoa notamos uma sequência de aparições de Jesus Ressuscitado: hoje foi a vez dos discípulos de Emaús, que reconheceram Jesus "ao partir o pão", numa refeição após uma longa caminhada, marcada pelo diálogo e comentários a respeito do que havia acontecido em Jerusalém naquela semana. Diz o texto do Evangelho que os dois discípulos de Emaús, "levantaram-se na mesma hora e voltaram a Jerusalém" para anunciar que haviam dialogado com Jesus. Uma nova página no caminho da fé.

Propósito: Toda vez que se faz um ato de caridade Jesus se faz reconhecer e nos abençoa.

24/04/25 – Qui – OITAVA DA PÁSCOA

At 3,11-26; Sl 8,2a e 5.6-7.8-9 (R. 2ab); Lc 24,35-48

Estamos na parte central da Semana da Páscoa. Jesus ressuscitado acompanha os apóstolos no processo da fé, com frequentes aparições, afastando dúvidas e perturbações. "Vede minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo; apalpai e vede: um espírito não tem carne e nem osso, como vedes que eu tenho". Hoje a presença misteriosa, mas real de Jesus, com Seu corpo, alma e divindade, encontra-se na Eucaristia, que diariamente adoramos e da qual nos alimentamos como cristãos. Acreditar na vitória de Jesus sobre a morte significa também a nossa vitória final.

Propósito: Repetir frequentemente: Senhor, eu creio, mas aumentai a minha fé.

25/04/25 – Sex – OITAVA DA PÁSCOA

At 4,1-12; Sl 117(118),1-2 e 4.22-24.25-27a (R. 22); Jo 21,1-14

Jesus Ressuscitado realiza um grandioso milagre nas águas do mar da Galileia: uma pesca abundante numa rede que, mesmo muito carregada, não se rompeu. É o símbolo da

Igreja que engloba todos os tipos de pessoas, de raças, línguas e tempos diferentes e as protege com sua mão poderosa, em nome de Jesus. Neste episódio, Jesus disse ainda: *"Trazei aqui alguns dos peixes que agora apanhastes"* e, mais uma vez, faz uma refeição com os Seus apóstolos. Imagine o comentário dos que participaram desta aparição de Jesus, seguida pela pesca milagrosa.

Propósito: A Igreja é feita por nós. Saibamos manter a unidade e o entendimento recíproco no caminho rumo à santidade.

26/04/25 – Sáb – OITAVA DA PÁSCOA

At 4,13-21; Sl 117(118),1 e 14-15.16ab-18.19-21 (R. 21a); Mc 16,9-15

A semana da Páscoa é apresentada pela liturgia como a mais bela manifestação gloriosa da vitória de Jesus sobre a morte. E torna-se, ao mesmo tempo, a motivação prioritária da evangelização. Não foi por acaso que Jesus disse aos apóstolos: *"Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura"*. E eles obedeceram. Não levaram nenhum texto bíblico, mas somente o testemunho de ter conhecido o Salvador, o Filho de Deus feito homem. E anunciavam como a vitória de Jesus é, na verdade, também a nossa vitória sobre toda forma de mal.

Propósito: Somos evangelizadores a partir da nossa família?

27/04/25 – Dom – DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

At 5,12-16; Sl 117(118),2-4.22-24.25-27a (R. 1); Ap 1,9-11a.12-13.17-19; Jo 20,19-31

Hoje celebramos a festa litúrgica de Jesus, com o título de Divina Misericórdia. Foi Ele que, numa aparição a Santa Faustina, pediu que fosse celebrada esta festa todos os anos, no Domingo após a Páscoa. O triunfo da misericórdia divina sobre a fraqueza humana é extraordinário e Deus acolhe o coração arrependido colocando uma pedra sobre o passado, às vezes não dos melhores. Neste Domingo, a liturgia lembra o episódio de Tomé, que ouviu Jesus dizer-lhe: *"Acreditaste porque viste? Bem-aventurados os que acreditam sem terem visto"*.

Propósito: Rezar o Terço da Divina Misericórdia.

28/04/25 – Seg – 2ª Semana da Páscoa – São Pedro Chanel, Presbítero e Mártir ou São Luís Maria Grignon de Montfort, Presbítero

At 4,23-31; Sl 2,1-3.4-6.7-9 (R. cf. 12d); Jo 3,1-8

Nicodemos, príncipe dos Judeus, escuta com atenção a fala de Jesus. Ele conhece bem a missão do Salvador e não a distorce, mesmo quando não a entende plenamente. É Jesus que lhe ensina: *"Quem não renascer da água e do Espírito, não poderá entrar no Reino e Deus"*. É necessária a conversão, desprendendo-se do legalismo e das falsidades ideológicas que norteiam a postura de tantas pessoas que usam a máscara da hipocrisia. Jesus, como Mestre, quer purificar a prática da lei, fria e injusta, para dar o verdadeiro sentido aos nossos atos de cada dia.

Propósito: Como padrinhos e madrinhas, estamos dando o devido acompanhamento cristão aos nossos afilhados?

29/04/25 – Ter – Santa Catarina de Sena, Virgem e Doutora da Igreja, Memória

At 4,32-37; Sl 92(93),1ab.1c-2.5 (R. 1a); Jo 3,7b-15

O diálogo de Jesus com Nicodemos é muito lógico e interessante. Jesus lhe diz: *“Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim deve ser levantado o Filho do Homem, para que todo homem que nele crer tenha a vida eterna”*. Com estas palavras Jesus não estava somente anunciando a Sua morte, mas a consequência que o evento produziria em muitas pessoas, num gesto de arrependimento, conversão e bons propósitos. De fato, a cruz é o símbolo da nova vida que Jesus veio instaurar no mundo, oferecendo a todos a possibilidade da verdadeira conversão.

Propósito: Não tenha medo de contemplar Jesus na cruz. Ele fala de verdade ao nosso coração.

30/04/25 – Qua – 2ª Semana da Páscoa – São Pio V, Papa

At 5,17-26; Sl 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 7a); Jo 3,16-21

Jesus fala de Si mesmo: *“A luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, pois as suas obras eram más. Porquanto todo aquele que faz o mal odeia a luz e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas. Mas aquele que pratica a verdade vem para a luz...”* Ter fé em Jesus é aderir ao seu projeto de vida e de construção de um mundo mais justo, humano e fraterno. Este convite é para todos, sempre aberto à vontade humana, mesmo na hora de um deslize e de uma fraqueza.

Propósito: A caridade cobre uma multidão dos nossos pecados...

Textos: Pe. Guido Mottinelli, RCJ

Revisão: Cássio Abreu / Eduardo Fraguas

Capa: 'Divina Misericórdia' - Eugeniusz Kazimirowski (1934)

Arte e diagramação: Ednei Modesto

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação, ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Associação do Senhor Jesus. Direitos reservados.

175ª edição – abril/2025

Reflexões Diárias é um brinde mensal da revista Brasil Cristão a todos os sócios da Associação do Senhor Jesus. Torne-se sócio, cadastre-se através do nosso site e receba esse rico alimento espiritual!



Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Fone: (019) 3871-9620 - www.portalajsj.com.br